



**PLANO DE CAPACITAÇÃO
DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO
PARDO/GRANDE**

2022-2023

Barretos – SP

21 de outubro de 2021



SUMÁRIO

1. METODOLOGIA.....	2
2. OBJETIVO.....	3
3. SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.....	3
3.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas	4
3.2 Os instrumentos de Gestão.....	4
3.3 Caracterização da UGRHI 12	5
4. O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARDO/GRANDE... 6	6
4.1 História	7
4.2 Estrutura Organizacional	8
5.2.1. <i>Plenária</i>	<i>8</i>
5.2.2. <i>Diretoria</i>	<i>8</i>
5.2.3. <i>Câmaras Técnicas</i>	<i>8</i>
5.2.4. <i>Secretaria Executiva</i>	<i>9</i>
5. PESQUISA	9
6.1. Metodologia	9
6.1.1. <i>Identificação dos Entrevistados e Resultados da Pesquisa.</i>	<i>10</i>
6.1.2. <i>Temas de Interesse para Capacitação.....</i>	<i>12</i>
6.1.3. <i>Forma e Tempo de Capacitação</i>	<i>13</i>
6.1.4. <i>Disponibilidade dos entrevistados em participar de capacitações realizadas pelo CBH-BPG.14</i>	
6. ANÁLISE	18
7. LINHAS TEMÁTICAS.....	19
8. CRONOGRAMA	20
9. FORMATO.....	20
10. REVISÃO E CONTROLE	21



INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande (CBH-BPG), está inserido no Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SIGRH, constituído pela Lei Estadual n. 7663/91.

O CBH-BPG possui caráter consultivo e deliberativo, e embora seja um comitê estadual, sua composição segue o estabelecido na Lei Federal nº 9.433, de oito de janeiro de 1997. De acordo com esta lei, a composição dos comitês deve ser prevista por representantes da União, dos Estados, dos Municípios, dos usuários das águas e das entidades civis.

É objetivo deste documento apresentar um Plano de Capacitação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande (CBH-BPG) de acordo com as suas necessidades. Para isso, o Plano foi elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

No diagnóstico será contextualizado o cenário onde o Comitê atua, identificando as necessidades dos membros do Comitê. No prognóstico serão traçados os objetivos da capacitação, baseados no diagnóstico, e as ferramentas adotadas para capacitar os membros do CBH-BPG. Por fim, o Plano de Ações apresenta a proposta de ações, bem como os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico.

1. METODOLOGIA

Para a construção deste Plano de Capacitação foram buscadas informações disponíveis em endereços eletrônicos das entidades envolvidas na Gestão. Também foi realizada uma pesquisa com todos os membros e representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do CBH-BPG, com o intuito de se obter informações sobre a formação, a área que deseja se capacitar, o interesse e a disponibilidade em se capacitar.



DIAGNÓSTICO

2. OBJETIVO

Pretende-se por meio deste Plano de Capacitação identificar as demandas de conhecimento dos membros que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande e, dessa forma, propor ferramentas para mantê-los de forma continuada, capacitados, promovendo o aperfeiçoamento e exercendo o seu papel nas discussões e ações do Comitê, fortalecendo a gestão dos recursos hídricos na bacia.

3. SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

O **Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH)** é baseado nos princípios de **participação, descentralização e integração** na gestão sustentável dos recursos Hídricos do Estado de São Paulo, de acordo com a Lei de Águas Paulista, a Lei 7.663/1991. A Bacia Hidrográfica é nossa referência de planejamento e gerenciamento, o que fortalece as identidades regionais no estado de São Paulo.

O **SIGRH** é representado por membros do **Estado**, dos **Municípios** e da **Sociedade Civil** e tem como base o **Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH)**, documento elaborado a cada quatro anos, a partir dos Planos de Bacia específicos de cada um dos 21 Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado. O Sistema conta também com o **Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)**, o qual viabiliza financeiramente projetos ligados aos Recursos Hídricos.

Três órgãos fazem a coordenação e integração do SIGRH: o **Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)**; os **Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs)** e o **Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI)**. Cabe a esses órgãos promover o envolvimento dos diferentes segmentos sociais no gerenciamento do PERH.

Essa forma de **administração descentralizada, participativa e integrada** visa fortalecer a sustentabilidade ao reconhecer o recurso hídrico



como um **bem público**, cuja gestão deve assegurar padrões de quantidade e qualidade satisfatórios aos cidadãos.

3.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Comitê da Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o 'parlamento das águas', compõe os Comitês três segmentos: Estado, Municípios e Sociedade Civil. Como dito anteriormente, no caso do CBH-BPG a composição segue o estabelecido pela Lei Federal nº 9.433/97, ficando sua composição, assim determinada: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Entidades Cíveis (ONG's ambientalistas, instituições de ensino, associações técnicas e sindicatos).

Os comitês podem ser estaduais, cujos rios em que fazem a gestão são de domínio do estado; ou interestaduais, cujos rios estão presentes em mais de um estado, portanto são de domínio da União.

O Comitê interestadual, além de gerir o trecho do curso do rio que atravessa mais de um estado, tem como função promover a integração de toda a Bacia, já que este trecho de rio de domínio da União tem vertentes de domínio do estado, onde podem atuar comitês estaduais, também chamados de comitês afluentes.

Os Comitês de Bacias não possuem personalidade jurídica.

3.2 Os instrumentos de Gestão

A Política Nacional de Recursos Hídricos estabeleceu seis instrumentos de gestão, são eles:

- Os Planos de Recursos Hídricos;
- O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água;
- A outorga do direito de uso de recursos hídricos;
- A cobrança pelo uso de recursos hídricos;

- A compensação a municípios;
- O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

Destes, competem ao Comitê aprovar o Plano de Recursos Hídricos, propor mecanismos e valores para instituir a cobrança na Bacia, propor aos Conselhos as acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão para efeito de isenção de outorga, e propor o enquadramento.

3.3 Caracterização da UGRHI 12

A UGRHI 12 localiza-se a nordeste do Estado de São Paulo, na fronteira com o estado de Minas Gerais, possuindo fronteiras com as UGRHIs 15 (Turvo/Grande), 09 (Mogi-Guaçu), 04 (Pardo) e 08 (Sapucaí-Mirim/Grande).

Do total dos municípios do estado de São Paulo, 22 estão inseridos a UGRHI, dos quais 12 possuem sede dentro da UGRHI e 10, fora da UGRHI.

Quadro 1 – Características Gerais do CBH-BPG

Características Gerais				
12 - BPG	População ^{SEADE, 2019}	Total (2019)	Urbana (2019)	Rural (2019)
		346.293 hab.	95,8%	4,2%
	Área	Área territorial ^{SEADE, 2019}		Área de drenagem ^{São Paulo, 2006}
		7.113,1 km ²		7.249 km ²
	Principais rios e reservatórios ^{CBH-BPG, 2017}	Rios: Grande, Pardo, Velho e das Perdizes. Ribeirões: do Agudo, Indaiá, do Rosário, do Banharão, das Areias, das Pitangueiras, do Turvo, das Palmeiras, Santana e Anhumas. Córregos: da Sucuri, do Cruzeiro, da Água Limpa, do Jacaré, do Barro Preto e das Pedras. Reservatórios: Porto Colômbia e Marimbondo		
	Aquíferos livres ^{CETESB, 2016}	Serra Geral e Bauru		
	Principais mananciais superficiais ^{CBH-BPG, 2017}	Córregos da Bocaina e do Sucuri; Ribeirões do Agudo e do Rosário.		
	Disponibilidade hídrica superficial ^{São Paulo, 2006}	Vazão média (Q _{médio})	Vazão mínima (Q _{7,10})	Vazão Q _{95%}
87 m ³ /s		21 m ³ /s	31 m ³ /s	

	Disponibilidade hídrica subterrânea ^{São Paulo, 2006}	Reserva Explotável 10 m ³ /s
	Principais atividades econômicas ^{CBH-BPG, 2017}	A principal atividade econômica da UGRHI é a agricultura, predominando o cultivo de cana de açúcar e da laranja. Em relação às indústrias, predominam as do ramo frigorífico, as processadoras de suco de laranja e as usinas de açúcar e álcool.
	Vegetação remanescente ^{São Paulo, 2009}	Apresenta 404 km ² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 5,5% de sua área. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Estacional Semidecidual.
	Áreas Protegidas ^{MMA, 2019; FF, 2019; IF, 2019}	Unidades de Conservação de Uso Sustentável FE de Bebedouro; RPPN Cava II; RPPN Porto do Ifé

Fonte: Relatório de Situação, 2020.

4. O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARDO/GRANDE

O Comitê da Bacia Hidrográfica da UGRHI 12 foi criado em 30/12/1991 e instalado dia 22/03/1996. O CBH-BPG é regido pelo seu Estatuto, que almeja discutir a nível regional os problemas correlatos à preservação e recuperação dos Recursos Hídricos da UGRHI 12.

A estruturação do CBH-BPG contempla segmentos do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Sociedade Civil e usuários dos Recursos Hídricos. De acordo com o Estatuto do Comitê, o número total de representantes é dividido como no Quadro 2:

Quadro 2 - Representantes do CBH-BPG

	Representantes	Percentual de votos	Soma
PODER PÚBLICO	União	2,5%	40%
	Estado	17,5%	
	Municípios	20%	
USUÁRIOS DAS ÁGUAS	Usuários das Águas	40%	40%
SOCIEDADE CIVIL	Entidades Cíveis de Recursos Hídricos	20%	20%

Fonte: Fonte: Relatório de Situação, 2020.

Cada um desses segmentos representa a diversidade de opiniões existente na gestão das águas, que se refletirá no PBH-BPG 2016-2027. A



articulação do CBH-BPG com os segmentos atende à Legislação Federal 9.433/97 e a Resolução CNRH 05/2000.

A Secretaria Executiva do CBH-BPG se localiza na Av. 43, nº 0842, no Bairro Celina, em Barretos/SP. As Câmaras Técnicas do CBH-BPG são: CTPLAGRHI (Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos), CT-EA e CTOL.

4.1 História

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo / Grande, foi instalado em 22/03/1996, possui uma área de aproximadamente 7.177,5 km² e uma população estimada em 347.000 habitantes; composto pelos municípios de Altair, Barretos, Bebedouro, Colina, Colômbia, Guaira, Guaraci, Icem, Jaborandi, Morro Agudo, Orlândia, Terra Roxa e Viradouro.

Quando o comitê foi instalado criou-se propostas para priorizar a distribuição dos recursos, já que eram poucos. Decidiu-se então, pelo tratamento de esgoto de origem doméstica, pois no caso de indústrias já existe um monitoramento pela CETESB. Ressaltamos que mesmo priorizando a distribuição não deixaríamos de atender às demais solicitações.

Em 1996, apenas 02 (dois) municípios dos 13 (treze) que fazem parte do comitê, possuíam Sistema de Tratamento de Esgoto: Guaira e Jaborandi.

Os municípios de Icem, Terra Roxa, Jaborandi, Colômbia e Altair são operados pela SABESP, mesmo assim, Icem e Terra Roxa, viabilizaram o tratamento com verba do comitê; o município de Jaborandi já tratava, e Colômbia e Altair a obra foi executada com recursos próprios da SABESP.

Portanto, dos 13 municípios que compõem a bacia BPG, todos os sistemas já estão em funcionamento, sendo que, o único que ainda não trata 100% do esgoto lançado é Bebedouro, que é o segundo maior município da bacia, com aproximadamente 80.000 habitantes, no entanto, a obra já está sendo viabilizada com recursos federais reembolsáveis.

4.2 Estrutura Organizacional

5.2.1. Plenária

Este Comitê sofreu uma Ação Civil Pública, alterando a composição da plenária em 2009, conforme Lei Federal n.º 9433/97 (art. 39, parágrafo 1º) e à Resolução n.º 05/2000 do CNRH, reformulando seu estatuto para estabelecer o número de cada segmento dentro dos parâmetros fixados pela referida Resolução, ficando diferente dos demais comitês do Estado de São Paulo.

Diante da sentença proferida na Ação Civil Pública, a Plenária do CBH-BPG ficou composta da seguinte forma:

PODER PÚBLICO:

- 01 representante da União;
- 07 representantes do Estado;
- 08 representantes dos Municípios

USUÁRIOS DAS ÁGUAS:

- 16 representantes

ENTIDADES CIVIS DE RECURSOS HÍDRICOS:

- 08 representantes das Entidades Civas de Recursos Hídricos

5.2.2. Diretoria

A diretoria é composta por Presidente, vice-presidente, Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto.

5.2.3. Câmaras Técnicas

O CBH-BPG possui 2 Câmaras Técnicas (Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CT-PLAGRHI; e a Câmara Técnica de Educação Ambiental – CT-EA)

A composição de ambas é tripartite (Estado, Município e Sociedade Civil)

A **CT-PLAGRHI** é formada por:

- 07 representantes do Estado
- 07 representantes dos Municípios
- 07 representantes da Sociedade Civil

A **CT-EA** é formada por:

- 05 representantes do Estado
- 05 representantes dos Municípios
- 05 representantes da Sociedade Civil

5.2.4. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva é formada por funcionários do DAEE e executa todos os trabalhos que são de competência do comitê.

Composta pelo Secretário Executivo, Secretária Executiva Adjunta e um funcionário que se dedica exclusivamente aos trabalhos do comitê, sendo que, além de suas funções, uma coordenadora de CT-PLAGRHI e um relator da CT-PLAGRHI e CT-EA. O Comitê conta ainda com um funcionário que executa funções administrativas, tanto para o DAEE como para o Comitê, sendo responsável pela elaboração das Prestações de Contas.

5. PESQUISA

Para identificar as carências em relação à conhecimentos acerca da Gestão dos Recursos Hídricos e do Sigrh foi desenvolvida uma pesquisa junto aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande em agosto de 2021.

6.1. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa eletrônica, que contou com perguntas objetivas com o intuito de se obter informações sobre os representantes do Comitê, tendo em vista, identificar a formação, interesse e disponibilidade para participar da capacitação e também os cursos de interesse, principalmente para que contribuam com a gestão dos recursos hídricos na bacia.

Participaram da pesquisa 40 pessoas, contando com servidores da Secretaria Executiva, membros do Comitê e Câmaras Técnicas, sendo **09 representantes do Poder Público, 17 representantes dos Municípios e 08 do segmento Entidades Civas e 06 do segmento Usuários de Recursos Hídricos.**

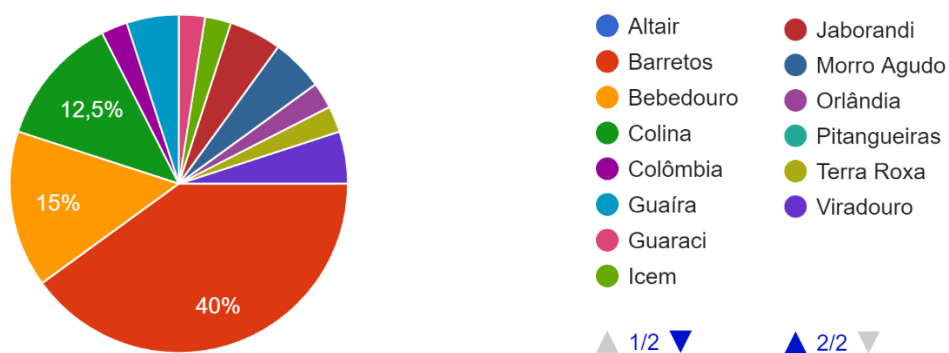
Dos questionamentos levantados, obteve-se os seguintes resultados:

6.1.1. Identificação dos Entrevistados e Resultados da Pesquisa.

Na pesquisa foi solicitado aos entrevistados que informassem o município que representa ou reside na bacia, qual segmento representa, qual a formação, o interesse e a disponibilidade de participarem das capacitações e também os cursos de interesse, afim de se obter informações necessárias para buscar cursos/oficinas/seminários que possam agregar mais aos conhecimentos dos representantes, podendo assim capacitá-los para que possamos ter um corpo técnico mais inteirado sobre a gestão dos recursos hídricos e com as necessidades e obrigações do Comitê e de toda sua estrutura, também buscando entender e conhecer um pouco sobre o SIGRH, sendo fundamental para que o Comitê consiga trabalhar em cima de suas competências e obter resultados tangíveis para a Gestão dos Recursos Hídricos na bacia.

Dos resultados apresentados, no “Gráfico 1”, 40% dos entrevistados, reside ou representa o município de Barretos, município sede da Secretaria Executiva do CBH-BPG, 15% moram ou representam o município de Bebedouro, 12,5% moram ou representam o município de Colina e os outros 32,5% moram ou representam os demais municípios da UGRHI 12.

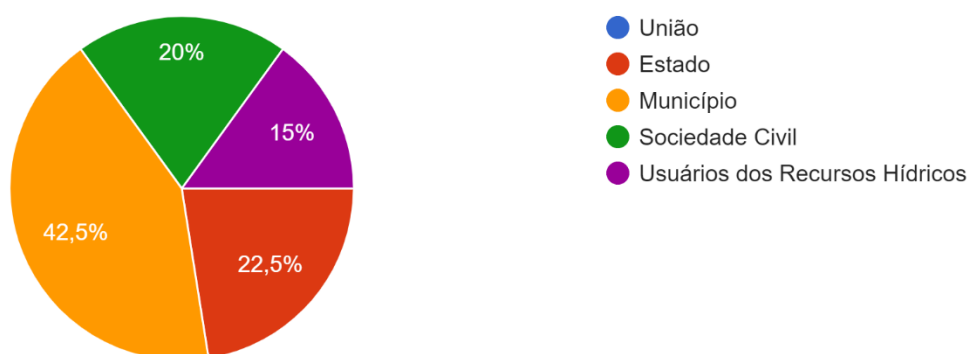
Gráfico 1 – “Qual município que compõe a UGRHI 12 você representa/reside?”



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

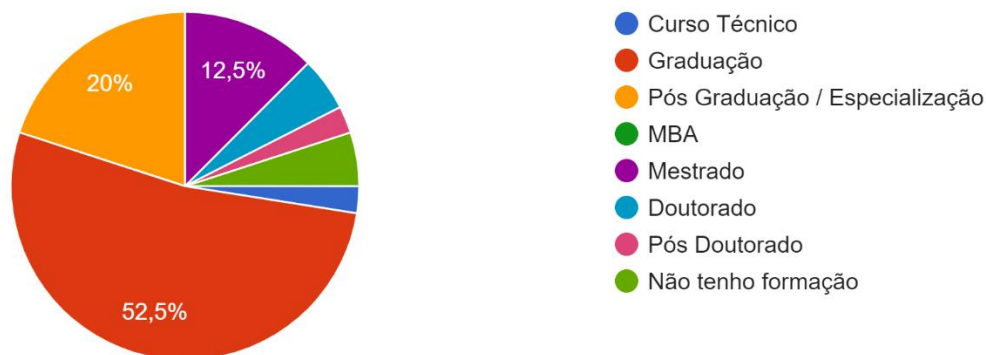
No “Gráfico 2”, informa que de todos os entrevistados, 42,5% representa o segmento Municípios, 22,5% representa o segmento Poder Público Estadual, 20% representa o segmento Sociedade Civil e 15% representa o segmento Usuário dos Recursos Hídricos. Com este resultado, fica claro o grande interesse do poder público Municipal e Estadual em se capacitar, pois a somatória dos dois segmentos é de 65%, sendo maior que a somatória dos segmentos Sociedade Civil e Usuário dos Recursos Hídricos.

Gráfico 2 - Qual segmento você representa no CBH-BPG?



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

No “Gráfico 3” é apresentado a formação dos entrevistados e com base nos resultados observa-se que este comitê tem um nível de formação técnico, tendo em vista que 52,5% com formação superior, 20% pós graduado ou especialista, 12,5% com a formação de mestre e os outros 15% estão divididos entre Pós Doutorado, Doutorado, Nível Técnico e Sem Formação.

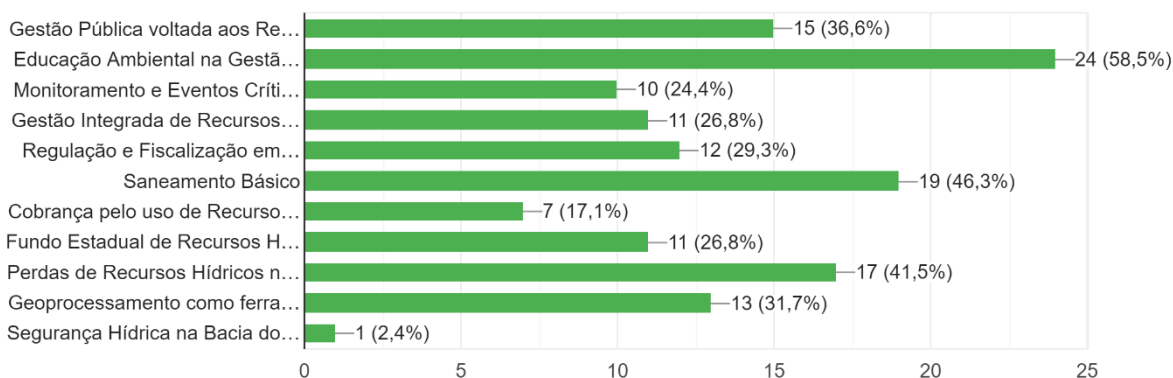


Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021

6.1.2. Temas de Interesse para Capacitação

Foi feito um levantamento com relação aos temas de interesse para capacitação, classificando os temas do mais votado para o menos votado (gráfico 4).

Gráfico 4 – Temas de Interesse para capacitação.



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

Os temas propostos ficam classificados da seguinte forma, de acordo com a pesquisa:

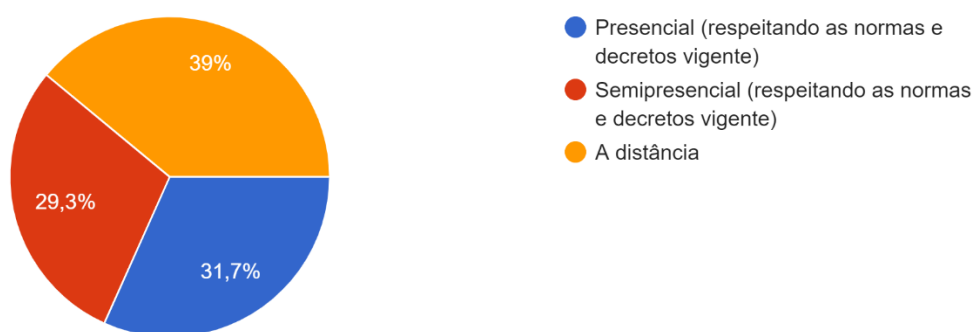
- 1- Educação Ambiental na Gestão dos Recursos Hídricos
- 2- Saneamento Básico
- 3- Perdas de Recursos Hídricos no Sistema de Abastecimento
- 4- Gestão Pública voltada aos Recursos Hídricos

- 5- Geoprocessamento como Ferramenta para Planejamento e Gestão Ambiental
- 6- Regulação e Fiscalização em recursos Hídricos
- 7- Gestão Integrada de Recursos Hídricos
- 8- Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO
- 9- Monitoramento e Eventos Críticos
- 10-Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos
- 11-Segurança Hídrica na Bacia do Baixo Pardo/Grande
- 12-Elaboração de mapas temáticos como ferramenta de gestão
- 13-Segurança de Barragens
- 14-Outorga pelo Uso dos Recursos Hídricos
- 15-Recuperações e proteção de nascentes.

6.1.3. Forma e Tempo de Capacitação

De acordo com o “gráfico 5”, 39% dos entrevistados optaram por se capacitarem “à distância”, 31,7% optaram por se capacitar de forma “presencial”, e 29,3 optaram por se capacitar de forma “semipresencial”.

Gráfico 5 – Forma de Capacitação.

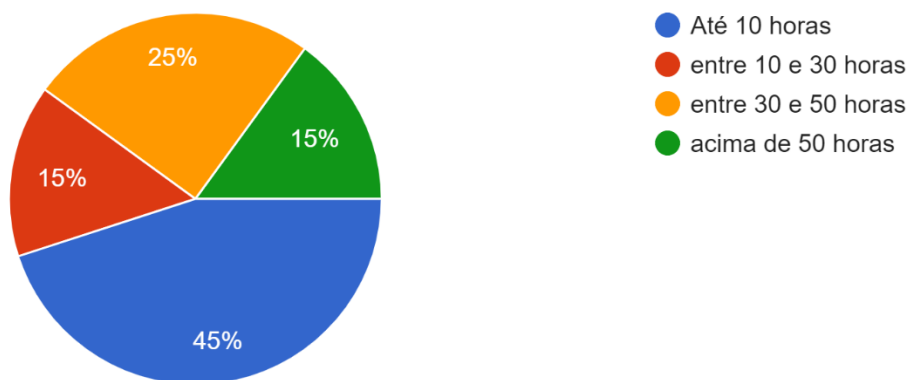


Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

Em seguida levantou-se a questão de quantas horas de capacitação os entrevistados se propunham a realizar. No “Gráfico 6”, mostra que 45% dos entrevistados optaram por participar de capacitações de até 10 horas, 25% optaram por participar de capacitações entre 30 e 50 horas, 15% optaram por

participar de capacitações entre 10 e 30 horas e os outros 15% optaram por participar de capacitações acima de 50 horas.

Gráfico 6 – Tempo para capacitação



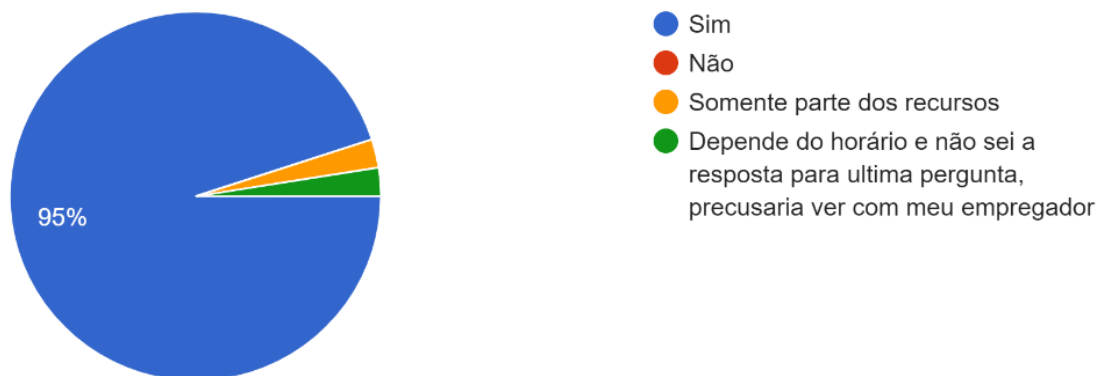
Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

6.1.4. Disponibilidade dos entrevistados em participar de capacitações realizadas pelo CBH-BPG.

Na pesquisa, fez-se o questionamento com relação a disponibilidade dos entrevistados em participar de capacitações realizadas pelo CBH-BPG, desde custos com transporte caso seja presencial, custos e material apropriado caso seja à distância, tempo vago para se capacitar e até a autorização de órgãos/entidades/empresas para se capacitar em horários pré-estabelecidos que ocupem o horário de trabalho. Tendo em vista que necessitamos destas informações para que as vagas disponibilizadas não sejam “perdidas” por estes motivos. Ao final da pesquisa, obtivemos os seguintes resultados nos Gráficos 7, 8 e 9: 95% dos entrevistados que optaram pela capacitação à distância, tem a disponibilidade de arcar com o material necessário para a capacitação (material para videoaula), tem disponibilidade de tempo para se capacitar e caso seja em horários pré-estabelecidos, tem autorização dos órgãos/entidades/empresas para se capacitar. Apenas 5% dos entrevistados não podem arcar com os custos de uma capacitação à distância e não tem

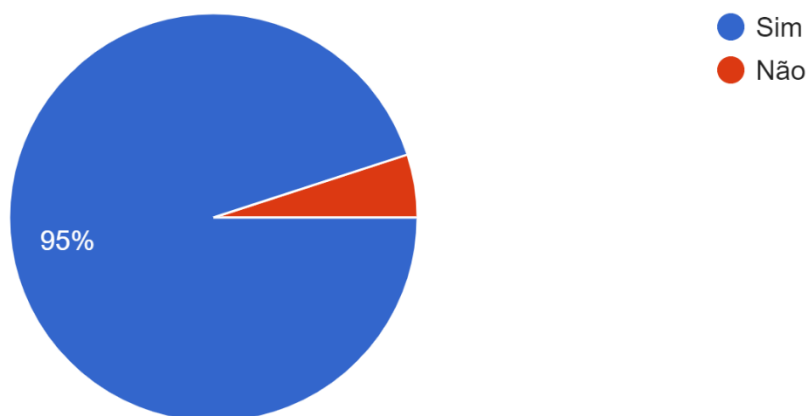
disponibilidade de horário ou não sabem se o órgão/entidade/empresa autorizará para realizar a capacitação.

Gráfico 7 - Disponibilidade e recursos para acesso on-line a capacitação



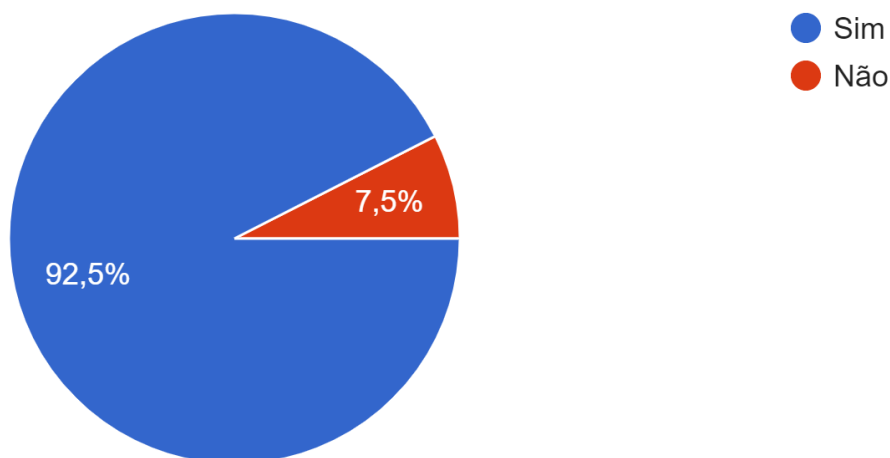
Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

Gráfico 8 – Disponibilidade para se capacitar em dia e horário pré-estabelecido.



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

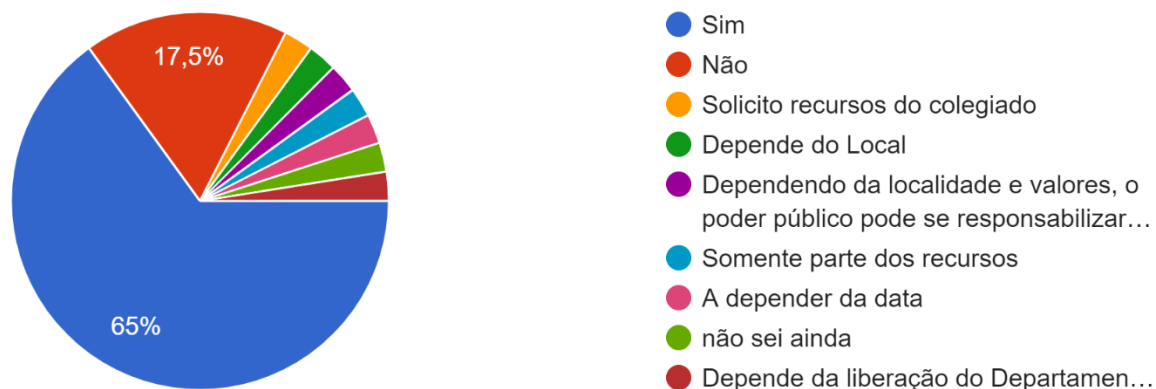
Gráfico 9 – Tem autorização do órgão / entidade / empresa em que trabalha para se capacitar em horário pré-estabelecidos?



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

Com relação a disponibilidade para capacitação presencial, obtivemos o resultado apresentado pelo “Gráfico 10”, dizendo que 65% dos entrevistados tem disponibilidade e recursos para locomoção, hospedagem e alimentação; 17,5% dos entrevistados não tem disponibilidade e recursos para locomoção, hospedagem e alimentação e os outros 17,5% estão divididos entre os que *“solicita recursos ao colegiado”, “depende do local”, “dependendo da localidade e valores, o poder público pode se responsabilizar”, “somente parte dos recursos”, “a depender da data”, “não sei ainda” e “depende da liberação do departamento...”*.

Gráfico 10 – Com a capacitação presencial, teria a disponibilidade e recursos para locomoção, hospedagem e alimentação durante o curso?



Fonte: pesquisa realizada pela Secretaria Executiva do CBH-BPG, 2021.

PROGNÓSTICO

6. ANÁLISE

O principal objetivo do Plano de Capacitação é fornecer conhecimentos que otimizem o desempenho dos membros nas discussões e, conseqüentemente, na implementação dos instrumentos de gestão. Portanto, saber sobre o SIGRH e o papel de cada ente é fundamental para que o Comitê consiga trabalhar suas competências e obter resultados tangíveis para a gestão. Sugere-se que pelo menos a cada renovação de mandato haja uma capacitação direcionada ao tema “Comitê, o que é e o que faz? Estrutura e funcionamento.”

Também é essencial para este Comitê capacitar seus membros, além de posicioná-los quanto aos instrumentos que estão em execução e os que serão executados. Dessa forma, propõe-se que a estrutura e funcionamento do Comitê e o Plano de Bacia sejam temas bianualmente trazidos para capacitação. Para tanto, serão linhas de abordagem desde a sua importância, métodos de aplicação e até procedimentos para a revisão.

Ainda de acordo com a realidade do Comitê, temas como “Educação Ambiental na Gestão dos Recursos Hídricos”, “Saneamento Básico”, “Geoprocessamento como Ferramenta para Planejamento e Gestão Ambiental”, serão ferramentas específicas que melhorarão a gestão dos Recursos Hídricos neste Comitê através de seus membros, proporcionando-lhes um olhar mais crítico e um bom embasamento técnico-científico.

Com a intenção de apoiar os tomadores de recursos FEHIDRO (entidades e prefeituras), tendo em vista a necessidade de gerir melhor a distribuição dos recursos de investimento disponibilizados para a bacia, pretende-se otimizar os projetos apresentados anualmente, auxiliando os tomadores de recursos para que possam elaborar projetos mais específicos com a real necessidade da bacia, bem como melhorar a qualidade dos projetos apresentados.

Ressalta-se também que o aprofundamento dos temas abordados, principalmente aqueles que estão previstos no Plano de Ação e Programa de Investimento – PAPI, é de extrema importância, pois buscam não tratar somente do conceito básico nos cursos, mas sim de temas específicos para melhor capacitar os membros deste Comitê, assim como aqueles que analisam os empreendimentos. Portanto, deve-se detalhar subtemas como a Elaboração de Projetos de Micro Drenagem nos municípios, já que se trata de um assunto comumente abordado pelos tomadores quando solicitam recursos de investimento, tendo em vista que nos últimos

anos, muitos recursos foram disponibilizados para projetos desta finalidade, sendo que a grande maioria não são apresentados conforme deveriam e que em muitas vezes são reprovados na pré análise das Câmaras Técnicas.

PLANO DE AÇÕES

7. LINHAS TEMÁTICAS

GRUPOS	TEMAS	APLICAÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Comitê, o que é e o que faz? Estrutura e funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> - O que é o Comitê. - Estrutura e funcionamento do Comitê. - FEHIDRO - Plano de Bacia. 	2022 e 2023	Aberto ao público em geral, priorizando todos os membros do Comitê da Bacia, em destaque para as Câmaras Técnicas,
Educação Ambiental na Gestão dos Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Uso sustentável da água na agricultura, na indústria e nos municípios. - Metodologia para elaboração de projetos de Educação Ambiental no âmbito municipal. 	2023	Todos os membros do Comitê da Bacia em destaque para as Câmaras Técnicas
Saneamento Básico: DRENAGEM URBANA	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Saneamento Básico; <li style="text-align: center;">MÓDULO 1 Conceitos básicos de estruturas e projetos de micro drenagem urbana. <li style="text-align: center;">MODULO 2 Estudos e cálculos para o dimensionamento de estruturas de micro drenagem urbana. 	2022	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e para os membros das Câmaras Técnicas e Secretaria Executiva.

Perdas de Recursos Hídricos no Sistema de Abastecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas para combate a perdas - Tecnologias (automação) para detecção e controle de perdas no sistema de abastecimento público. - Materiais e equipamentos ideais para construção de um sistema de abastecimento público. 	2022 e/ou 2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para o Poder Público Municipal e para os membros das Câmaras Técnicas
Gestão Pública voltada aos Recursos Hídricos	Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos Municipais.	2023	Setor Poder Público Municipal e Autarquias.
Geoprocessamento como Ferramenta para Planejamento e Gestão Ambiental	planejar e elaborar mapas georreferenciados, considerando conceitos de cartografia, geoprocessamento e sensoriamento remoto para realizar a gestão ambiental.	2022 e/ou 2023	Todos os membros dos Comitês da Bacia com destaque para os membros das Câmaras Técnicas e Secretaria Executiva.

8. CRONOGRAMA

ANO	PERÍODO
2022	Abril e maio / novembro
2023	Abril e maio / novembro

9. FORMATO

CAPACITAÇÃO	FORMATO	CARGA HORÁRIA
Comitê, o que é e o que faz? Estrutura e funcionamento.	Curso presencial ou EAD	8 HORAS

Educação Ambiental na Gestão dos Recursos Hídricos	Mesa redonda e/ou palestra presencial ou EAD	4 HORAS
Saneamento Básico	Curso Presencial ou EAD	60 HORAS
Perdas de Recursos Hídricos no Sistema de Abastecimento	Curso Presencial ou EAD	16 HORAS
Gestão Pública voltada aos Recursos Hídricos	Palestra presencial ou EAD	4 HORAS
Geoprocessamento como Ferramenta para Planejamento e Gestão Ambiental	Curso presencial ou EAD	48 HORAS

10. REVISÃO E CONTROLE

Será apresentado um relatório ao fim deste Plano de Capacitação, com as seguintes informações: resumo da atividade executada, local, período, quantidade de participantes e resultado da pesquisa de satisfação. As informações mensuradas e apresentadas trarão uma análise, com sugestão de ajustes e adequações, podendo contribuir para a elaboração de minuta para o Plano de capacitação 2023/2025.